



## GASTOS COM VIAGENS CORPORATIVAS ENCERRAM 1º SEMESTRE COM RECORDE, R\$ 71 BILHÕES

O LVC – Levantamento de Viagens Corporativas, realizado pela FecomercioSP em colaboração com a ALAGEV – Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas, registra que a estimativa de gastos das empresas com viagens corporativas no mês de junho foi de R\$ 12,6 bilhões, crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Com isso, o primeiro semestre encerrou com recorde histórico de quase R\$ 71 bilhões, alta anual de 7,4%.

O setor vive, sem dúvida, um excelente momento. Porém, é necessário destacar que a variação de junho foi a menor desde maio do ano passado. Uma possível desaceleração no ritmo de altas seria normal por dois motivos. Primeiro, pelo fato de a economia brasileira estar mostrando sinais de arrefecimento, como se observa nos dados do IBC-Br e nos setores de comércio e indústria, o que, em algum grau, pode interferir na dinâmica de negócios pelo país e nas viagens corporativas.

O segundo ponto é que a base de comparação ficará mais forte ao longo dos meses até o final do ano. Só para se ter uma ideia, o crescimento no primeiro semestre do ano passado foi de 4,1%, enquanto no segundo semestre atingiu 7%. É difícil sustentar um aumento expressivo com uma base forte de comparação e uma economia que não mantém o ritmo.

Alguns dados do turismo também indicam um cenário mais desafiador, como a taxa de ocupação hoteleira observada pelo Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), que registrou 0,5% em junho, com três regiões apresentando retração em relação ao ano passado.



Há ainda o componente do *tarifaço* americano, que pode enfraquecer ainda mais a economia brasileira, interferindo nas decisões de médio e longo prazo. No caso de eventos, feiras e congressos previstos para o segundo semestre, a ampla maioria já está com agenda confirmada, o que mantém aquecido o setor de viagens corporativas, graças a decisões programadas anteriormente.

Apesar dos desafios complexos e numerosos, os gestores de viagens corporativas têm se beneficiado da melhora de algumas variáveis — como o câmbio mais baixo, que tem influenciado na redução do preço médio das passagens aéreas, um dos principais gastos das empresas.

De qualquer forma, o ideal seria a combinação de preços mais modestos com uma economia em tração mais forte, o que não se verifica no momento. Ainda assim, diante do cenário atual, o crescimento de 4,7% no mês e o recorde de faturamento no semestre mostram a resiliência do setor, mas não um descolamento da realidade atual.

LEVANTAMENTO DE VIAGENS CORPORATIVAS - LVC			
JUNHO - FATURAMENTO (em R\$ Bilhões)			VARIAÇÃO
PERÍODO	2024	2025	2025/ 2024
MÊS	12,0	12,6	4,7%
ACUMULADO NO ANO	65,9	70,8	7,4%

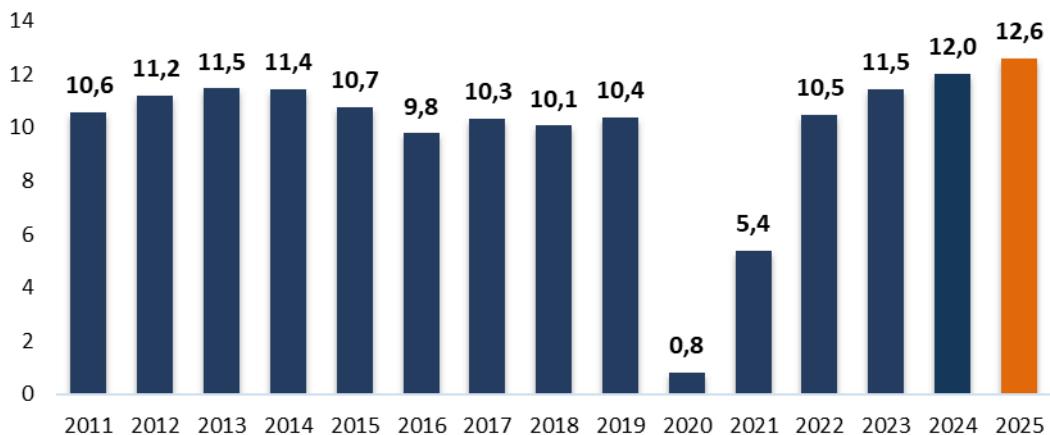
FONTE: IBGE

Cálculos: FecomercioSP e ALAGEV

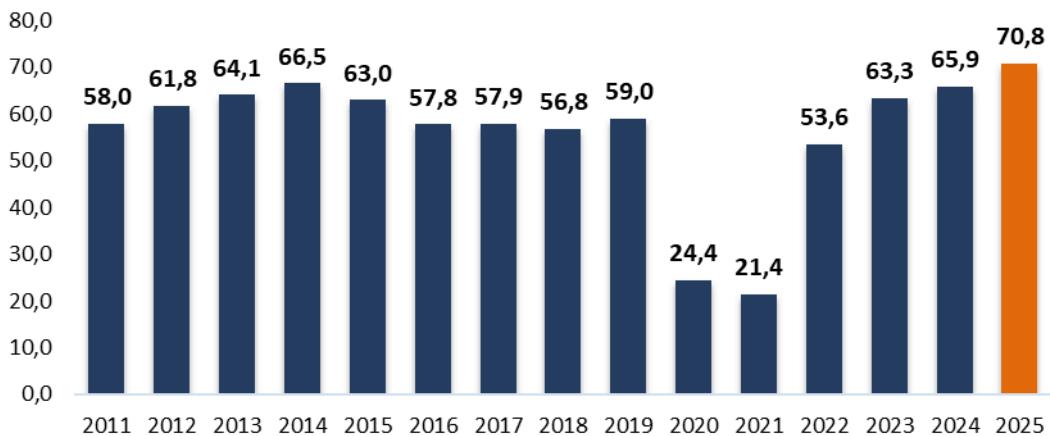
Valores a preços de Julho/25



## LVC - Faturamento nos meses de Junho (Em R\$ Bi)



## LVC - Faturamento Acum Ano (Em R\$ Bi)



**Nota metodológica:**



O LVC – Levantamento das Viagens Corporativas é realizado mensalmente pela FecomercioSP em parceria com a ALAGEV. Os dados são coletados de pesquisas do IBGE, a Pesquisa Anual de Serviços e Pesquisa Mensal de Serviços. São levados em consideração setores como transporte aéreo e rodoviário, meios de hospedagem, restaurantes, agências e operadoras, locadoras de veículos, eventos culturais, entre outros. Contudo, o LVC não tem por objetivo trazer de forma detalhada essas informações, mas trazer uma dimensão desse mercado de viagens corporativas. A partir das informações levantadas, é feito um extenso trabalho estatístico de ponderação para se chegar ao valor do faturamento nacional do setor de viagens corporativas. Os valores são atualizados pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), do IBGE